

## AO LEITOR<sup>1</sup>

Que Stendhal confessasse haver escrito um de seus livros para cem leitores,<sup>2</sup> cousa é que admira e consterna. O que não admira, nem provavelmente consternará é se este outro livro não tiver os cem leitores de Stendhal, nem cinquenta,<sup>3</sup> nem vinte, e quando muito, dez. Dez? Talvez cinco. Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, Brás Cubas, se adotei a forma livre de um Sterne, ou de um Xavier de Maistre,<sup>4</sup> não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de finado. Escrevi-a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia,<sup>5</sup> e não é difícil antever o que poderá sair desse conúbio. Acresce que a gente grave achará no livro umas aparências de puro romance, ao passo que a gente frívola não achará<sup>6</sup> nele o seu romance usual; ei-lo<sup>7</sup> aí fica privado da estima dos graves e do amor dos frívolos, que são as duas colunas máximas da opinião.

Mas eu ainda espero angariar as simpatias da opinião, e o primeiro remédio é fugir<sup>8</sup> a um prólogo explícito e longo. O melhor prólogo é o que contém menos cousas, ou o que as diz de um jeito obscuro e truncado. Consequentemente, evito contar o processo extraordinário que empreguei na composição destas *Memórias*, trabalhadas cá no outro mundo.<sup>9</sup> Seria curioso, mas nimamente extenso, e aliás desnecessário ao

---

<sup>1</sup> MPBC1-1880 não traz este texto assinado por Brás Cubas. Antes do Capítulo I vem apenas esta epígrafe: I will chide no breather in the world but myself; against whom I know most faults. / Não é meu intento criticar nenhum fôlego vivo, mas a mim somente, em quem descubro muitos senões. / SHAKESPEARE, *As you like it*, act III, sc. II. Naquela edição, o nome do poeta inglês vem grafado SHAKSPEARE, como era comum no século XIX.

<sup>2</sup> Que Stendhal confessasse haver escrito um de seus livros para cem leitores,] Que, no alto do principal de seus livros, confessasse Stendhal havê-lo escrito para cem leitores, – em MPBC2-1881.

<sup>3</sup> Em MPBC4-1899 a palavra “cincoenta” começa em fim de linha; sua primeira sílaba, assim como o hífen que indica a partição da palavra, – “cin-” – não foi impressa. A palavra vem completa em MPBC3-1896, cuja composição foi aproveitada na impressão de MPBC4-1899.

<sup>4</sup> de um Sterne, ou de um Xavier de Maistre,] de um Sterne, de um Lamb, ou de um de Maistre, – em MPBC1-1881.

<sup>5</sup> melancolia,] melancolia; – em MPBC1-1881.

<sup>6</sup> achará] achar – em MPBC3-1896.

<sup>7</sup> ei-lo] e ei-lo – em MPBC1-1881.

<sup>8</sup> e o primeiro remédio é fugir] e o meio eficaz para isso é fugir – em MPBC1-1881.

<sup>9</sup> no outro mundo.] no outro século. – em MPBC1-1881.

entendimento da obra. A obra em si mesma é tudo: se te agradar, fino leitor, pago-me da tarefa; se te não agradar, pago-te com um piparote, e adeus.

BRÁS CUBAS.